

AVENTUREIROS
O governo sancionou uma nova lei que promete incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte diário
PÁGINA 10



Funorte e Indyu no Trilhas de Futuro

O Governo de Minas prorrogou até 1º de outubro as inscrições para a 6ª edição do projeto Trilhas de Futuro, que oferece cursos técnicos gratuitos. Em Montes Claros, o Colégio Indyu e a Funorte disponibilizam vagas em áreas como saúde, indústria e serviços. Além da gratuidade, os estudantes recebem ajuda de custo para transporte e alimentação. Podem participar alunos do ensino médio, da EJA e pessoas que já concluíram os estudos. **PÁGINA 6**

CEMIG/DIVULGAÇÃO



Cidade no escuro

Moradores de MOC enfrentam há uma semana quedas constantes de energia em diversos bairros, com relatos de dezenas de picos e longas interrupções. Famílias tiveram rotinas alteradas, restaurantes precisaram fechar e semáforos ficaram inoperantes. **PÁGINA 3**

Espetáculo ‘Natureza’

Na sexta-feira (26), o grupo infantil Fiu Fiu de Cotovia apresenta o espetáculo “Natureza” na Escola Municipal Mariana Santos, em comemoração aos 62 anos da instituição. O projeto Ninho da Cotovia une música, teatro e conscientização ambiental. **PÁGINA 7**

Pequenos notáveis

Quase metade dos brasileiros depende da renda gerada por pequenos negócios, aponta o Atlas dos Pequenos Negócios do Sebrae. Em 2024, 43,7 milhões vivem diretamente de MEIs e micro e pequenas empresas. **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO



Apresentações estimulam crianças e famílias a refletirem sobre sustentabilidade de forma divertida

Opinião

Adultização: e você, sabe o que seu filho faz na internet?

Renato Dolci*

O vídeo “Adultização”, do Felca, tirou um espinhoso tema do subsolo e colocou no centro da conversa. Nas primeiras 24 horas após a divulgação, foram cerca de 797 mil menções nas redes; o acumulado já supera 5 milhões de menções. No YouTube, o vídeo está com aproximadamente 41 milhões de visualizações. O debate impactou cerca de 86 milhões de usuários únicos.

Do lado institucional, a Câmara pautou projetos de proteção de crianças e adolescentes nas redes e instalou um grupo de trabalho; do lado da tecnologia, redes como Google e Meta indicaram que vão reforçar suas políticas relacionadas a conteúdo infantil; do lado judicial, 233 perfis do X foram acionados por calúnia e difamação, com decisões para identificação, retratações e doações de R\$ 250. O sentimento sobre o vídeo de Felca foi majoritariamente favorável à denúncia (88%), com um bloco crítico pouco relevante (4%) que associa o tema a riscos para a liberdade de expressão.

Na manhã de 15 de agosto de 2025, o influenciador Hytalo Santos foi preso em São Paulo em operação do Ministério Público da Paraíba, e perfis seus foram suspensos por decisão judicial — um desdobramento que mostra como a repercussão já saiu das redes para ações práticas, mostrando a relevância do influenciador Felca e excelência na construção de sua denúncia.

Mas gostaria de ir mais longe no assunto, até por ter me dedicado nos últimos anos a produzir algumas pesquisas sobre o mesmo. Não é um problema que nasceu ontem, nem que se resolve olhando só para grandes vitrines de produtores de conteúdo que exploram crianças em contextos sexuais à céu aberto. Ele começa dentro de casa e atravessa todas as idades e classes sociais. É um fenômeno difícil de mapear no cotidiano, e os indicadores de base

ajudam a explicar por quê.

A Timelens, em estudo publicado junto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que 83% das crianças e adolescentes no Brasil já têm perfil em alguma rede social e que, entre 15 e 17 anos, o índice chega a 99%. O acesso é quase todo por celular (97,8%) e 81% têm aparelho próprio; 35% usam em ambiente privado, sozinhos. Mesmo quando há bloqueio, 45% dizem que continuariam usando a internet. O relatório registra ainda que crianças trocam entre si instruções para desativar a moderação dos pais.

A linguagem dominante desse consumo é audiovisual. Plataformas de vídeo são as mais usadas entre os mais novos, com YouTube, Kwai e TikTok na dianteira, enquanto redes textuais têm participação ínfima nessa faixa etária. Isso importa porque os algoritmos priorizam o que retém atenção e provoca reação. Em outras palavras, conteúdos que chocam ou inflamam tendem a subir de posição e a permanecer mais tempo nas telas infantis e adolescentes. O YouTube afirmou ter removido 18,8 milhões de vídeos por segurança infantil em 2024.

A adultização não é só sexual. As principais pesquisas de uso infantil no Reino Unido indicam exposição ampla a conteúdos potencialmente nocivos: 32% dos jovens de 8–17 anos viram “algo preocupante ou agressivo” no último ano; 31% já sofreram bullying por meios digitais. Entre meninas de 16–18 anos, a exposição a convites para conteúdos íntimos é maior do que entre meninos, o que reforça vulnerabilidades gigantes entre adolescentes, convites que ocorrem sem precisar nem sair de casa.

A vitrine criminal que estoura nos trending topics é só a ponta. O volume que mais preocupa acontece no miúdo do quarto: contas paralelas, identidades falsas, exploração velada e grooming que se apoiam em anonimato e no uso solitário dos

aparelhos. O mesmo estudo da Timelens registra a migração do conteúdo de ódio das camadas fechadas para as redes abertas: em 2023, 90% circulavam na deep web; em 2025, o índice caiu para 78%. Na mesma janela, as postagens com ameaças a escolas cresceram 360% em quatro anos e já somavam mais de 88 mil até 21 de maio de 2025.

Após ataques, a proporção de elogios ao agressor subiu de 0,2% em 2011 (Realengo) para 21% nos eventos de 2025; no episódio de 8 de maio, foram 27,1% de menções positivas. Esses números não falam só de violência; descrevem um ecossistema de atenção em que crianças circulam e aprendem códigos sem testemunha adulta.

A exposição vem antes da produção. Relatórios internacionais mostram que uma parte crescente do material de abuso infantil removido da internet já é “autogerado” por crianças e adolescentes, em geral sob coerção ou grooming. O pior de tudo? Os pais nem sonham. Em 2024, a Internet Watch Foundation analisou mais de 424 mil denúncias e confirmou 291.273 páginas com abuso; 91% eram conteúdo autogerado, um salto que indica que os jovens não apenas consomem, mas também produzem conteúdo por pressão de pares ou aliciadores em ambientes privados e de curta duração.

Quando você junta esses vetores com o dado já consolidado de que a maioria das crianças navega por vídeo e no celular próprio, muitas vezes sozinha, a linha se completa: primeiro a exposição a sexualidade explícita, violência, armas e ódio; depois a replicação como performance ou “desafio”; por fim, a produção em contas paralelas que passam por baixo do radar e sob chantagem na maioria dos casos. É a natureza do digital aberto e pouco mediado que permite esse ciclo. O caso Felca expõe a vitrine, mas os números acima explicam o subsolo. A discussão

A Timelens, em estudo publicado junto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que 83% das crianças e adolescentes no Brasil já têm perfil em alguma rede social e que, entre 15 e 17 anos, o índice chega a 99%. O acesso é quase todo por celular (97,8%) e 81% têm aparelho próprio; 35% usam em ambiente privado, sozinhos. Mesmo quando há bloqueio, 45% dizem que continuariam usando a internet. O relatório registra ainda que crianças trocam entre si instruções para desativar a moderação dos pais.

explodiu para fora — mas pouco se perguntou para dentro: o que o meu filho vê/faz na internet?

A resposta que os dados sugerem não é vigiar tudo, nem tratar o problema como se estivesse “lá fora”. É reconhecer que a referência das crianças nasce do que consomem e produzem online, dentro de casa, e que o risco está justamente onde os adultos veem menos. O resto é método, rotina e presença.

*Diretor de Dados e Analytics da Timelens

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Instabilidade elétrica gera reclamação e prejuízo em MOC

► População quer audiência pública para debater o problema

ASCOM CEMIG



Grande Major Prates: interrupções afetam rotina de moradores

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Há uma semana, moradores de diversos bairros de Montes Claros estão convivendo com a queda constante de energia. Em alguns casos, a energia vai e volta, como observou a publicitária Desirée Lira. “Na quinta-feira à noite, contei 35 picos de energia. Não há aparelho que resista. Fui dormir sem luz e no dia seguinte pela manhã a situação não havia sido regularizada”, conta a moradora do Augusta Mota, na zona sul da cidade.

A servidora pública Liliane Alves, residente no Grande Major Prates, ficou sem energia durante todo o dia de ontem, quarta-feira. “Tive que levar meu filho para a casa de parentes e toda a rotina minha e do meu marido foi alterada. Desliguei a gela-

deira porque fiquei com receio de queimar caso houvesse picos de energia. Cheguei do trabalho por volta das 18h e a energia não havia voltado. Para piorar, o calor estava forte e não havia maneira de ligar o ventilador”, disse. Na mesma região, os semáforos de ruas e avenidas ficaram inoperantes por falta de energia e a MCTTRANS teve que enviar agentes para organizar o trânsito nos principais pontos.

Proprietários de um restaurante no bairro Maracanã usaram as redes sociais para explicar o fechamento temporário do espaço. Segundo a proprietária, os picos de energia provocaram a queima de refrigeradores. Com o ruído das redes, clientes da Cemig começaram a se mobilizar, solicitando uma audiência pública para debater as interrupções urbanas e possíveis soluções.

Em contato com a reportagem, a Cemig informou que as ocorrências dos últi-

mos dias têm origens distintas. Na quinta-feira (18), foi registrada uma ocorrência em um transformador localizado na subestação Montes Claros 4, o que ocasionou a interrupção do fornecimento de energia em algumas regiões do município, especialmente na área sul da cidade. Quanto à falta de energia nesta última quarta-feira (24), a Cemig informou que, “o rompimento de cabos de média tensão provocou falta de energia para clientes na região do grande Major Prates (parte sul da cidade). A concessionária executou a manutenção ‘in loco’ na rede elétrica para restabelecer o fornecimento de energia. 733 clientes ficaram sem energia durante a execução dos serviços. Vale destacar que o serviço exigiu a atuação de várias equipes, por se tratar de seis vãos de cabeamento partido, e o término dos serviços e restabelecimento da energia aconteceu por volta das 19

horas desta quarta-feira (24/09). Nesta quinta-feira (25/09), nenhum cliente de Montes Claros estava sem energia”, informou a concessionária por meio de nota.

RESSARCIMENTO

De acordo com a Cemig, quando ocorre um pico de energia, seja pela oscilação da tensão ou pelo retorno da energia após uma interrupção, os aparelhos eletroeletrônicos podem queimar. “Caso ocorra esse dano elétrico ao equipamento instalado em unidade consumidora do grupo B, o consumidor tem o direito de solicitar o conserto ou substituição do equipamento danificado, ou ainda no pagamento do valor equivalente para o próprio consumidor fazê-lo”. A solicitação de ressarcimento pode ser cadastrada através do Cemig Atende Web, Fale com a Cemig 116 ou agência/posto de atendimento mais próximo.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Falta insulina

As pessoas que fazem uso de insulina e dependem do sistema SUS voltam a enfrentar dificuldades porque o Governo Federal não consegue regularizar o fornecimento do medicamento a população. Os problemas técnicos acontecem principalmente em relação às canetas reutilizáveis distribuídas a pacientes e a intermitência no abastecimento do medicamento Novolin, distribuído principalmente pelo programa Farmácia Popular.

Negociação da Blindagem

A tesoureira do PT nacional, Gleide Andrade, ao participar em Montes Claros na semana passada da posse da nova diretoria municipal do partido, justificou o fato dos 11 deputados federais da agremiação, e ainda o deputado Paulo Guedes (PT), terem votado a favor da PEC da blindagem. Disse que fez parte de negociação para aprovar matérias importantes de interesse do Governo já que o Governo Federal perdeu a maioria no Congresso Nacional.

Caso Paulo Guedes

Vários leitores estão em dúvida em relação ao período em que o deputado federal Paulo Guedes (PT) ficará afastado dos trabalhos da Câmara Federal e se será necessário convocar suplente. A este respeito fui buscar informação junto a sua assessoria em Brasília-DF e recebi informação de que até ontem o parlamentar ainda não havia apresentado a mesa diretora da Câmara atestado. De qualquer forma, a informação que vem do gabinete do deputado é de que não existe possibilidade de convocação de suplente e que até o final de outubro ele retorna às atividades de plenário.

Programa inédito

A coluna colheu junto à prefeitura de Montes Claros e traz em primeira mão a informação de que em dezembro será lançado um programa inédito de saúde para zerar as filas de consultas e exames de imagens. O programa define que o cidadão vai marcar diretamente o seu pedido através do sistema a ser colocado à disposição. O segundo passo, previsto para o início do próximo ano, é a avaliação das solicitações para marcação das cirurgias eletivas quando necessárias.

De olho nos holofotes

Poucos conseguem fazer a leitura do retorno do deputado federal Aécio Neves (PSDB) ao cenário político. Primeiro tentou polarizar nas redes sociais com o governador Zema (Novo) mas não teve êxito. Num segundo momento posicionar como independente de esquerda e de direita. Agora aparece como salvador da pátria tentando com Michel Temer (MDB) e o deputado Paulinho da Força (Solidariedade) definir o que será feito com o projeto da anistia ou dosimetria. Só que nos bastidores foram consultar o STF e o governo Lula (PT). A tentativa tem um desenho claro: depois de ter sido governador de Minas, senador, despencou a sua votação e em 2018 foi eleito deputado federal com 106.702 votos. Já em 2022 perdeu 21 mil votos e conseguiu apenas 85.341 votos.

Economia

Comércio impulsionado

► Pequenos negócios sustentam quase metade do Brasil

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Quase metade da população brasileira, cerca de 96,7 milhões de pessoas, depende direta ou indiretamente da renda gerada por pequenos negócios, segundo a segunda edição do Atlas dos Pequenos Negócios, estudo econômico divulgado pelo Sebrae que destaca o impacto social e econômico do setor no país.

O levantamento evidencia que, em 2024, aproximadamente 43,7 milhões de brasileiros vivem diretamente da renda proveniente de microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas (MPE), considerando os donos de negócios e seus familiares. Quando somados os empregados dessas empresas e suas famílias, esse número representa 45% da população.

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a formalização desses empreendimentos é essencial para o desenvolvimento econômico. “Garante a sobrevivência das famílias e gera oportunidades para toda a sociedade”, afirmou.

O impacto dos pequenos negócios pode ser observado na rotina de empreendedoras como Carla Xavier de Macedo Machado, que atua há cinco anos no ramo da beleza com um salão localizado em um bairro de Montes Claros. O

ARQUIVO PESSOAL



A MEI, Carla Xavier de Macedo Machado, atua há cinco anos no ramo da beleza com um salão localizado em um bairro de Montes Claros e diz que essa renda ajuda no orçamento familiar

empreendimento funciona em parceria com outras duas profissionais, todas registradas como MEI, e tem papel fundamental na renda das famílias envolvidas e na movimentação da economia local.

“É uma área cheia de altos e baixos, mas ajuda bastante na renda da minha família e, acredito, das minhas parceiras também. Para a comunidade, é excelente, porque não havia estabelecimentos desse tipo

no bairro. Isso gera movimento e economia, já que também compramos muitos produtos na própria região”, destacou Carla.

Apesar do impacto positivo, a microempreendedora enfrenta desafios co-

muns ao setor, como a dificuldade de divulgação dos serviços e o controle financeiro. “A maior dificuldade é conseguir fazer a divulgação do trabalho e manter um controle certo do que entra e do que

sai”, explicou. Com planos de expansão, ela quer ampliar o público e oferecer novos serviços. “Quero prosperar, crescer, atender pessoas de fora do bairro e oferecer novos serviços. Para isso, é preciso muito trabalho e ajuda”.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Montes Claros, Ernandes Ferreira, reforça a relevância do setor, que considera a base do empreendedorismo e essencial para a geração de empregos e renda. “Os pequenos negócios são fundamentais, pois representam o início do empreendedorismo e garantem a subsistência de muitas pessoas, especialmente em setores essenciais como alimentação e serviços”, ressaltou.

Ferreira destacou que o empreendedorismo surge tanto da necessidade quanto do desejo de prosperar. “Quando falta emprego, as pessoas precisam se reinventar. Muitas vezes, começam na informalidade para garantir a subsistência. Em outros casos, o empreendedorismo nasce da vocação, do desejo de gerar riqueza e melhorar de vida”, explicou.

Segundo ele, o espírito empreendedor faz parte do perfil do brasileiro. “Está no nosso sangue. Somos um povo que busca alternativas e oportunidades. Mesmo quem tem emprego muitas vezes desenvolve outra atividade para complementar a renda. Sem empreendedores e colaboradores buscando esse crescimento, o Brasil perde receita e capacidade de desenvolvimento”, concluiu.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com



Sofia recebe o sacramento do batismo pelo Padre Ildomar Fonseca cercada de amor e carinho

Um dia de celebração para Sofia

A pequena Sofia Oliveira Paiva, nascida em abril em Joinville (SC), foi batizada em uma cerimônia emocionante pelo Padre Ildomar Pereira da Fonseca, capelão da Santa Casa. Filha de Thauana Oliveira, médica reumatologista, e Omir Paiva, médico radiologista, a menina trouxe ainda mais alegria à família,

cujas raízes maternas vêm de Montes Claros. A comemoração seguiu na casa da bisavó Irani Antunes, cuidadosamente organizada pelo Lourenço Buffet, com carinho e atenção a cada detalhe. Um momento de afeto, sorrisos e memórias que ficarão guardadas no coração de todos.



Os papais Thauana Oliveira e Omir Paiva com Sofia, a bisavó Irani Antunes e seu esposo José Rocha



Sofia no colo da avó (Patrícia) e as tias avós Margareth, Claudine e Gisele Atunes



Sofia, abençoada e celebrada neste dia especial



Na capela da Santa Casa: Omir Paiva, Walney (avô paterno), Patrícia (avó materna), Thauana Oliveira, Aparecida (avó materna)



Os pais da madrinha, os pernambucanos Marly Nunes e Newton Souza, apelidados carinhosamente de “vodrinhos”



Os tios paternos da Sofia, André Dantas, neurologista janaubense, que é casado com Ilma Antunes, ginecologista e obstetra



Sofia no colo do pai, com o padrinho Tiago Arantes, oftalmologista em Joinville, e a madrinha, Tathianna Nunes, jornalista e gestora de mídias sociais



O tio avô paterno da Sofia, o médico Walter Paiva Filho, de Curvelo, com a esposa Ana Kelly e seus filhos Walter Neto e Ana Júlia



Com os tios-bisavós, da esquerda para a direita, Antônio Colares, médico taioibeirense, Itamaury Telles, jornalista montesclarenses



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETRCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- FISIOTERAPIA
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

39 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Educação

Inscrições prorrogadas

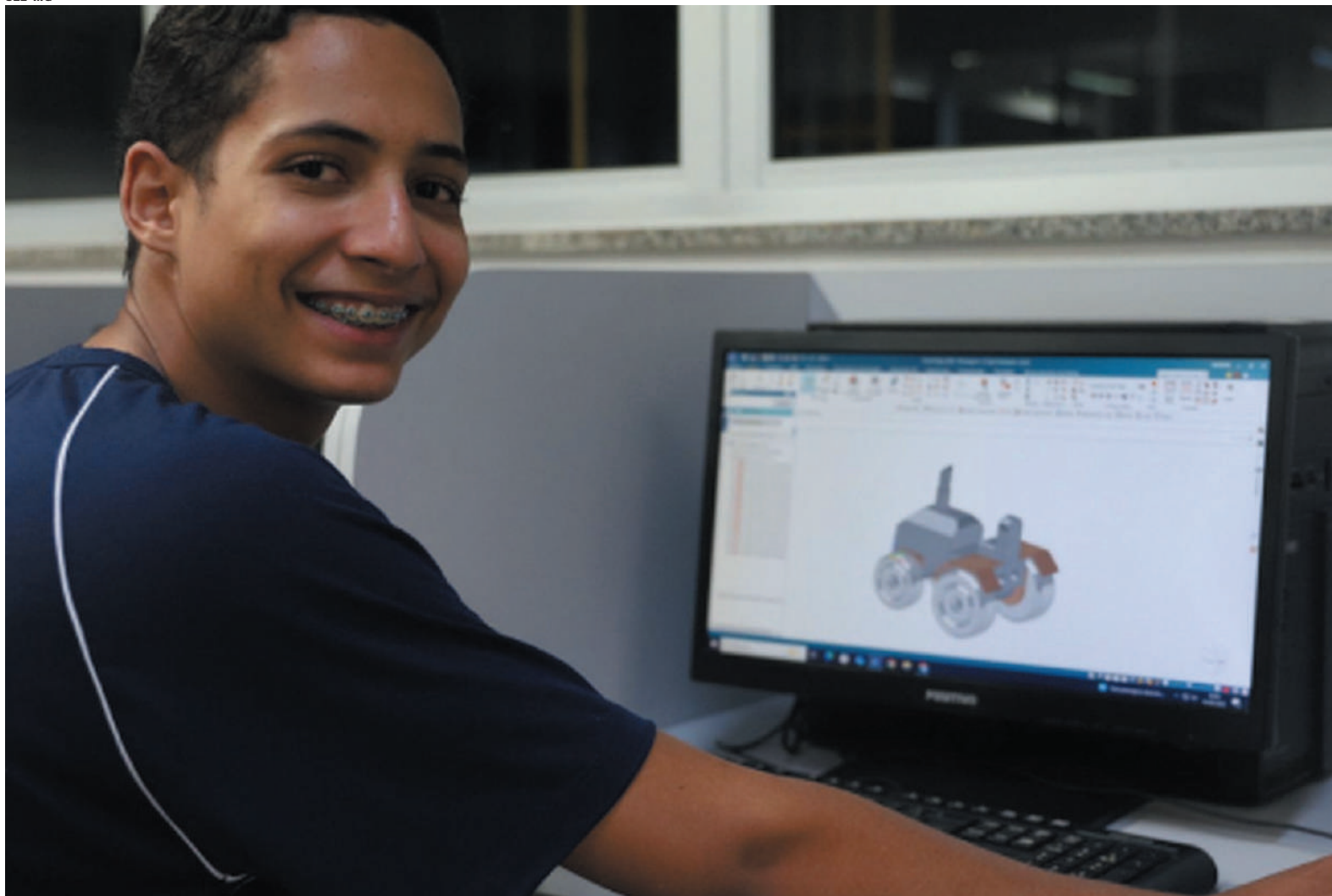
► Trilhas de Futuro: Indyu e Funorte oferecem cursos técnicos gratuitos em MOC

Da Redação*

Estudantes e demais interessados na sexta edição do Trilhas de Futuro ganharam mais tempo para se inscrever em um curso técnico gratuito. O projeto do Governo de Minas teve o prazo de inscrições prorrogado até quarta-feira, 1º de outubro.

Em Montes Claros, o Colégio Indyu e o Centro Universitário Funorte são parceiros do Trilhas e oferecem cursos técnicos em enfermagem, prótese dentária, saúde bucal, eletromecânica, serviços jurídicos, contabilidade e secretariado. Para fazer a inscrição, basta acessar o site do trilhas (www.trilhasdefuturo.mg.gov.br), clicar na aba Estudantes, preencher com os dados pessoais, como nome, cpf, e-mail, telefone. Depois vem a aba "Disponibilidade de Curso", onde o estudante interessado coloca a cidade de Montes Claros, os dados de endereço do candidato e ainda a escolaridade e clica em avançar. Em disponibilidade do curso, o candidato coloca Montes Claros, depois escolhe o turno em que pretende estudar e a instituição. Neste caso, escolha ÚNICA (nome fantasia do Indyu), clique em pesquisar e escolha um dos cursos, que pode ser técnico em enfermagem, prótese dentária, saúde bucal, eletromecânica. Clica no sinal + para de-

SEE-MG



Serão ofertadas 50 mil novas vagas gratuitas em cursos técnicos; edição traz teste vocacional gamificado no Roblox e chatbot para inscrições

finir o curso escolhido, clica no quadradinho para confirmar o curso escolhido e na última página seleciona todas as Declarações e aceita e pronto, é só realizar a inscrição. Caso o curso a ser escolhido seja técnico em serviços jurídicos, contabilidade e secretariado, basta escolher SNELL (nome fantasia da Funorte) como instituição.

Reconhecido como uma das principais iniciativas de formação técnica do país, já tendo garantido a formação gratuita de mais de 90 mil jovens mineiros, o projeto oferece

nesta edição 50 mil novas vagas gratuitas em cursos técnicos distribuídos em 156 municípios mineiros. Todos os cursos são gratuitos e, além de não pagar pelo curso, o estudante inscrito recebe ajuda de custo para pagar o transporte e a alimentação, fortalecendo as condições de permanência e ampliando as chances de empregabilidade.

QUEM PODE PARTICIPAR

O projeto é voltado aos estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, alunos da Educação de Jo-

vens e Adultos (EJA) e também pessoas que já concluíram o ensino médio. As oportunidades são distribuídas de acordo com a demanda regional, garantindo que os cursos estejam alinhados às principais áreas de empregabilidade em cada localidade. Ao todo, são mais de 35 áreas estratégicas contempladas, como saúde, tecnologia, indústria, agropecuária e serviços.

NOVIDADES DA EDIÇÃO

Entre os diferenciais da sexta edição está o lançamento do Descobridor de

Trilhas, primeiro teste vocacional gamificado do mundo dentro do Roblox, plataforma de jogos online que reúne milhões de jovens. Criado em parceria com a Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom-MG) e desenvolvido pela agência Cálrix, o recurso transforma a escolha profissional em uma experiência interativa e divertida.

No ambiente virtual, os estudantes podem explorar carreiras, conversar com avatares de diferentes profissões, cumprir missões que simulam atividades de trabalho e, ao

final, receber indicações de cursos técnicos compatíveis com seu perfil.

Outra novidade é a implantação de um chatbot no sistema de inscrições, desenvolvido pela Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), em parceria com a SEE-MG. Baseado em inteligência artificial, o recurso auxilia os candidatos durante todo o processo, responde a dúvidas em tempo real e sugere cursos conforme as informações fornecidas.

*Com informações da Agência Minas


impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Variedades

Meio ambiente

► ‘Ninho da Cotovia’ leva espetáculo infantil à comunidade do Planalto Rural

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Nesta sexta-feira (26), o grupo infantil Fiu Fiu de Cotovia apresenta o espetáculo musical-teatral “Natureza”, parte do projeto Ninho da Cotovia, que vem encantando crianças e famílias com sua proposta lúdica e educativa. O evento acontece na Escola Municipal Mariana Santos, em comemoração aos 62 anos da instituição, e promete envolver toda a comunidade do Planalto Rural em um encontro que une arte, cultura e conscientização ambiental. A entrada é gratuita.

O espetáculo se destaca por utilizar a música e o teatro como ferramentas de sensibilização e aprendizado, abordando temas fundamentais sobre a preservação da natureza e o cuidado com o meio ambiente. De forma divertida e envolvente, o grupo transforma pautas ambientais em canções, histórias e encenações que despertam nas crianças e adultos a reflexão sobre a importância da sustentabilidade no dia a dia.

Além das apresentações em escolas, como a que será realizada em Mariana Santos, o projeto percorre praças, espaços comunitários e cultu-

DIVULGAÇÃO



Ninho da Cotovia reafirma seu compromisso de inspirar as novas gerações a adotarem atitudes simples para a preservação do meio ambiente

rais, garantindo que a mensagem alcance públicos diversos. O Ninho da Cotovia também inclui oficinas de musicalização, nas quais as crianças aprendem noções básicas de ritmo e sons, construindo instrumentos a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis. Essa prática reforça o caráter educati-

vo da iniciativa e integra de maneira criativa arte, cultura e sustentabilidade.

A empresária e cantora Leila Britto, uma das vocalistas do grupo Fiu Fiu de Cotovia, ressalta que a proposta vai além do entretenimento e transforma a relação das pessoas com a arte e com o meio ambiente. “Estamos muito feli-

zes por levar arte e cultura de uma forma tão próxima da população. Nosso projeto foi pensado justamente para integrar as pessoas, para que as crianças, os jovens e até os adultos se reconheçam nas músicas e se sintam parte desse processo de conscientização. O Ninho da Cotovia tem nos mostrado que é possível

unir diversão e aprendizado, e isso é muito gratificante”, explica.

Leila também destaca o alcance da iniciativa e o impacto positivo nos locais visitados. “Em todos os lugares que passamos, percebemos o brilho nos olhos das crianças. Muitas delas nos contam que começam a falar com os pais sobre como cuidar

das plantas, evitar o desperdício de água e reaproveitar objetos que antes seriam descartados. É uma resposta imediata, que mostra como a arte pode provocar mudanças de comportamento de forma natural e encantadora”, relata.

Segundo a cantora, as 12 canções autorais que compõem o espetáculo “Natureza” foram cuidadosamente pensadas para abordar diferentes aspectos ambientais. “Temos músicas que falam sobre os rios, sobre os animais e sobre o cuidado com o planeta. Cada canção traz uma mensagem específica, mas sempre de forma lúdica, divertida e acessível para as crianças. O objetivo é que elas cantem, dançam e aprendam ao mesmo tempo, sem perceber que estão recebendo informações tão importantes para o futuro do planeta”, afirma Leila.

Ela acrescenta ainda que a comemoração do aniversário da Escola Municipal Mariana Santos torna o momento ainda mais especial. “Estar em uma escola que completa 62 anos é motivo de alegria. É uma oportunidade de celebrar não apenas a história dessa instituição, mas também de reforçar o papel da educação na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Temos certeza de que será uma festa bonita, alegre e transformadora para todos que participarem”, completa.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862
@hospitalveterinariofunorte
@hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

funorte.edu.br
38 98826 9083

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

ENTREVISTA

Fred Rocha

► EMPREENDEDOR

Venda do Fred leva gastronomia geraizeira ao Festival Fartura BH

► Fred Rocha e Juliana Dourado destacam autenticidade e tradição regional

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Fred Rocha e Juliana Dourado levam a Venda do Fred, espaço de cultura e gastronomia geraizeira, para representar o Norte de Minas no Festival Fartura BH 2025, que acontece nos dias 27 e 28, em Belo Horizonte. “Em três anos de existência, a Venda do Fred sempre teve como missão levar o Norte de Minas para o Brasil. Estar no Fartura é o reconhecimento desse trabalho e um pontapé inicial para dar ainda mais visibilidade à nossa cultura e gastronomia. O festival, neste ano, decidiu trazer o interior para a capital, escolhendo chefs de cada região. A Juliana Dourado, nossa chef, foi chamada para representar o Norte, e eu vou junto ‘de sapo’, como a gente brinca, para carregar a colher e mexer a panela”, disse.

Como foi o processo de preparação para o festival? Algum desafio ou curiosidade interessante nos bastidores?

Nos bastidores, o cuidado é para que o sabor dos Gerais chegue intacto à capital. Isso começa pela logística dos ingredientes típicos, como pequi e carne serenada, que precisam ser tratados com a mesma atenção que damos na nossa cozinha. O maior

DIVULGAÇÃO



desafio é garantir autenticidade em um evento desse porte, sem perder a simplicidade que caracteriza a nossa culinária.

O Fartura é conhecido por reunir sabores de todo o estado. O que o público pode esperar da cozinha geraizeira nesse evento?

O público pode esperar afeto, memória e autenticidade. A cozinha geraizeira surpreende porque consegue ser

simples e sofisticada ao mesmo tempo. O sabor da lenha, dos temperos naturais e das receitas de família chegam à mesa carregados de identidade.

Por que vocês escolheram o “Arroz Geraizeiro” como prato principal na Cozinha ao Vivo? Qual a história por trás dele?

O “Arroz Geraizeiro” é uma releitura do tradicional arroz com pequi. Usamos arroz de pilão,

comum na região, e acrescentamos milho assado, maxixe e carne serenada. É um prato que intensifica o sabor dos Gerais e simboliza nossa cozinha: rústica, afetiva e cheia de memória.

Você pode nos contar o significado por trás do nome “Milagre de Agosto”? Há alguma relação com as tradições do Norte de Minas?

O “Milagre de Agosto” remete às festas de agos-

to dos catopés, marujos e caboclinhos, que enchem nossas ruas de cores, fé e música. É um prato que traduz essa celebração popular e a memória coletiva do Norte de Minas.

A carne serenada, a farofa de castanha de pequi e o vinagrete de maxixe são destaques no workshop. Por que esses ingredientes foram escolhidos?

Escolhemos porque são símbolos do Cerrado. A carne serenada ao ponto, servida com cebola roxa, carrega a tradição de conservação das famílias geraizeiras. A farofa de castanha de pequi mostra a riqueza dos frutos do Cerrado, e o vinagrete de maxixe traz frescor e identidade. Aqui a gente sempre brinca que jiló não é nosso — o maxixe é que é a cara da região.

Como é ensinar pratos tão carregados de identidade cultural para um público urbano e diversificado como o de BH?

É sempre uma surpresa boa. O público urbano se encanta ao perceber que cada ingrediente carrega uma história. Ensinar é também contar a trajetória de um povo, mostrar que tradição e inovação podem andar juntas e que a cozinha geraizeira tem lugar em qualquer mesa.

A Venda do Fred vai

muito além da comida, é também cultura, memória e resistência. Como você enxerga esse papel na construção da identidade regional?

A Venda do Fred é mais que um restaurante. É um palco de cultura, de música, de encontros. É resistência contra o esquecimento da nossa memória regional. Queremos que cada visitante sinta que está entrando num pedaço do Norte de Minas.

Na sua visão, como o Norte de Minas pode ganhar mais visibilidade dentro da gastronomia mineira e brasileira?

O Norte precisa de palco e de voz. Quanto mais mostramos nossos sabores e saberes, mais o Brasil descobre a força dessa cozinha. O Fartura é um passo importante, mas precisamos multiplicar espaços que deem visibilidade à nossa cultura.

Qual o maior sonho que você ainda tem para a gastronomia do Norte de Minas?

Nosso maior sonho é ver a gastronomia do Norte de Minas reconhecida como patrimônio imaterial do Brasil e celebrada no mundo. Agora é trabalhar para expandir a Venda e levar a cultura do Norte de Minas para todo o país. E quem sabe o mundo? Sonhar grande custa o mesmo que sonhar pequeno.



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



Digital
Ensino virtual em tempo real!



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

Google
for Education

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Sem CIMTB em 2026

A cidade de Araxá, tradicional palco do mountain bike mundial, não receberá a Copa do Mundo de MTB em 2026. A União Ciclista Internacional (UCI) deixou o Brasil fora do calendário oficial, decisão que surpreendeu atletas e fãs do esporte. A etapa mineira vinha sendo destaque pela organização e pelo desafio técnico do circuito, mas fatores estratégicos pesaram. Um dos motivos é o revezamento continental, prática adotada pela UCI para distribuir etapas entre diferentes países. Além disso, o alto custo para manter a prova anualmente se tornou um desafio para organizadores e patrocinadores. Outro ponto levantado foram as críticas em relação aos preços de hospedagem em Araxá, que elevaram os gastos das equipes. Assim, em 2026 a vaga do Brasil será ocupada pela Coreia do Sul. Apesar da ausência no calendário internacional, Araxá segue firme com a tradicional Copa Internacional de MTB. O evento, que faz parte do calendário da UCI, terá etapas em Araxá, Congonhas e Conceição do Mato Dentro. A expectativa é que o retorno da Copa do Mundo ocorra em 2027. Para os ciclistas brasileiros, a ausência é uma perda, mas também um incentivo para fortalecer as competições locais. O público, por sua vez, já se mobiliza para manter viva a tradição mineira no cenário global.

CÉSAR DELONG



2º Desafio MTB em Monte Azul

Monte Azul se prepara para uma grande festa esportiva em comemoração aos 138 anos da cidade. No dia 05 de outubro de 2025 será realizado o 2º Desafio MTB, reunindo atletas de diferentes níveis em uma prova marcada por emoção, adrenalina e superação. A largada acontece às 8h30 no Parque de Exposições, com estrutura completa para receber competidores e público. Mais de R\$ 5 mil em premiações estarão em disputa, o que deve atrair ciclistas de toda a região. As categorias vão contemplar desde iniciantes até profissionais, garantindo inclusão e competitividade. Cada inscrito receberá kit atleta com café da manhã, pontos de hidratação, medalha de participação e um almoço especial com boi no rolete. Para os atletas de Monte Azul, a inscrição é gratuita, bastando contato via whatsapp (38) 99178-4882. Já os demais pagam uma taxa de R\$ 50,00, com inscrições abertas pelo site www.g5sports.com.br. Além da competição, o evento se torna parte da programação oficial de aniversário da cidade. A Prefeitura reforça que esporte é saúde, lazer e integração social. A organização é da Administração "Construindo uma Nova História", gestão 2025/2028. O prefeito Saulo Feliciano e o vice Makson Araújo convidam toda a população para prestigiar. Será um dia de pedal, confraternização e celebração da história de Monte Azul.



Auxílio Bicicleta

O governo sancionou uma nova lei que promete incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte diário. A medida cria um auxílio financeiro destinado a trabalhadores que utilizam a bike para se deslocar até o emprego. O valor pode chegar a até 50% do custo do transporte, representando um alívio no bolso e um estímulo à mobilidade sustentável. Além do benefício econômico, a iniciativa busca reduzir o trânsito e a emissão de poluentes nas grandes cidades. Empresas que aderirem ao programa poderão contar com incentivos fiscais. O auxílio será pago diretamente ao trabalhador mediante comprovação do uso da bicicleta. A lei também prevê campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito. Especialistas destacam que o impacto pode ser significativo na qualidade de vida dos ciclistas. Organizações de mobilidade urbana já comemoram a conquista. A expectativa é que o benefício entre em vigor ainda neste ano.



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

